

O tratamento inclusivo para o deficiente auditivo: perspectivas dos profissionais da saúde

Introdução: Quanto maior o acolhimento à pessoa surda, maiores serão os benefícios para o processo de sua inclusão em unidades de saúde

Miguel Figueiredo Barro¹
Dóris Cristina Gedrat²
Honor de Almeida Neto³

Objetivos: compreender o processo de inclusão do deficiente auditivo em unidades básicas de saúde; entender as principais dificuldades que os profissionais enfrentam diante das situações que vivenciam na sua rotina em busca de um atendimento gratuito, acolhedor e de qualidade.

Métodos: pesquisa exploratória descritiva, com abordagem qualitativa. Questionários com questões objetivas e discursivas a cinco profissionais de um centro de reabilitação que atende surdos. Dados analisados mediante o método de análise de conteúdo temática.

Resultados: necessidade de formação dos profissionais da saúde para um atendimento acolhedor, que considere a cultura do surdo, bem como suas relações sociais e familiares; necessidade de criarem-se políticas públicas para a inclusão do surdo no sistema de saúde.



Conclusão: o aprimoramento profissional em relação à atuação em situações de preconceito e também à ciência de que o paciente surdo é capaz de se comunicar ao ser atendido de forma acolhedora ajuda a quebrar barreiras que interferem nesse processo de inclusão.

Referências:

SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.
CRUZ, Mafalda Luzia Coelho Madeira; LOPES, Vanessa Marques. Inclusão social do deficiente auditivo: uma reflexão do atendimento do psicólogo na internação hospitalar. **CES Revista**. v. 21, p. 191-202, 2007.

¹ Aluno do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Luterana do Brasil, miguelfono@hotmail.com

² Orientadora, Professora do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Luterana do Brasil, doris.gedrat@ulbra.br

³ Orientador, Professor do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Luterana do Brasil, honor.neto@ulbra.br